

Histórias do Brasil

 Nesta unidade, você conheceu estas três lendas:

- “Negrinho do Pastoreio”
- “A lenda da vitória-régia”
- “Por que o camaleão muda de cor?”

a) A lenda “Negrinho do Pastoreio” começa assim:

“Era uma vez um fazendeiro muito rico, sovina e cruel, que tinha um filho já rapaz e igualmente perverso.”

Sublinhe os advérbios que aparecem nesta frase e os classifique.

b) As lendas não acontecem num tempo preciso. Ligue cada trecho de texto abaixo à lenda a que ele se refere, indicando quando se passou:

<i>Há muitas e muitas luas...</i>	Negrinho do Pastoreio
<i>Era noite de luar...</i>	A lenda da vitória-régia
<i>Era uma vez...</i>	Por que o camaleão muda de cor?

- c) Qual das lendas acima retrata acontecimentos que fizeram parte da realidade brasileira? A que época esses fatos se referem?
- d) Os povos indígenas têm uma ligação muito grande com a natureza e um grande respeito pela fauna e pela flora. Que aprendizado podemos obter a partir desta forma de ver o mundo?
- e) Retome a ilustração da página 118 e descubra, entre as personagens do folclore, o personagem principal de uma das lendas acima. Quem é ele?

Respostas

- a)** Muito (advérbio de intensidade), já (de tempo) e igualmente (de modo).
- b)** Se considerar necessário, oriente os alunos a consultar os textos novamente, a fim de fazer a correspondência correta. O propósito aqui é fixar a ideia de que o tempo é um elemento constitutivo da narrativa e que, nas lendas, ele não é definido de forma precisa. Respostas: *Era noite de luar* ("Lenda da vitória-régia"), *Era uma vez...* ("Negrinho do Pastoreio") e *Há muitas e muitas luas...* ("Por que o camaleão muda de cor?").
- c)** "Negrinho do Pastoreio". Os maus-tratos referidos no texto se referem à época da escravidão no Brasil.
- d)** O aprendizado de que devemos preservar o ambiente em que vivemos, explorando-o sem esgotar os seus recursos.
- e)** O Negrinho do Pastoreio.